

Jornal: Tribuna Independente

Data: 20/11/2019 Página: 12 Editoria: Cidades

**TRIBUNA**  
INDEPENDENTE  
site: tribunahoje.com

CIDADES

# Expedição vai percorrer 500 km do Velho Chico

Ação visa analisar qualidade da água, nível de desmatamento e assoreamento e aspectos socioeconômicos da pesca artesanal

Uma expedição iniciada na última segunda-feira (18) na cidade de Penedo vai percorrer 500 quilômetros (km) do Rio São Francisco. Os pesquisadores passarão por Pão de Açúcar, Traipu, Igreja Nova, Porto Real do Colégio, Neópolis, Piaçabuçu, entre outras cidades da extensão do Rio São Francisco nos estados de Alagoas e Sergipe.

Serão 10 dias de expedição, cujo objetivo é fazer um levantamento geral e análises específicas de poluentes, metais pesados, assoreamento, desmatamento. Também será feito o levantamento de dados com a utilização de drone, mapeamento de localização simultânea, batimetria e verificação da qualidade da água. Além da análise da ictiofauna e flora aquática. Também serão analisados os aspectos socioeconômicos da pesca artesanal e suas implicações na biota do rio.

Esta é a segunda edição

Expedição Científica do Rio São Francisco. Este ano, a expedição conta com cerca de 60 pesquisadores brasileiros e estrangeiros, até o dia 27 de novembro, e é considerada a maior expedição científica já realizada nas águas do Velho Chico.

São 28 áreas de pesquisa e cerca de 11 instituições que participam da expedição, entre elas, o Instituto Espanhol de Oceanografia, instituições de pesquisa e universidades brasileiras dos estados de Alagoas, Pernambuco, Sergipe, Ceará e Amazonas, Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco (CBHSF), Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Paranaíba (Codevasf), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (Fapeal), Embrapa, Emater, entre outras instituições que colaboram nessa grande ação que envolve pesquisa, extensão, exposição de fotografias científicas, plantio de árvo-

## 2ª EDIÇÃO

Esta é a segunda edição Expedição Científica do Rio São Francisco

## PESQUISADORES

Este ano, a expedição conta com cerca de 60 pesquisadores brasileiros e estrangeiros

## PARTICIPAÇÃO

Serão 10 dias de expedição com a participação de 28 áreas de pesquisa e cerca de 11 instituições

res nativas e uso de tecnologias de ponta para monitoramento socioambiental do rio.

## ABERTURA

Na cerimônia de abertura, na cidade de Penedo, o coordenador da expedição, professor Emerson Soares, do Centro de Ciências Agrárias (Ceca) da Ufal,



Iniciada na última segunda na cidade de Penedo, a expedição é considerada a maior já feita no Velho Chico

ressaltou a importância da colaboração do CBHSF para a viabilização da jornada. "Nós estamos levando conhecimento e, também, esperança. A esperança de que a ciência pode contribuir para a melhoria dos indicadores sociais, econômicos e ambientais das comunidades ribeirinhas das margens do Rio São Francisco", disse o professor.

O presidente do CBHSF, o ambientalista Anivaldo Miranda, também participou da abertura, e enfatizou: "O apoio financeiro do Comitê à expedição é oriundo de recursos próprios da

instituição. A verba é proveniente dos tributos pagos pela utilização da água bruta do rio, arrecadada pela Agência Nacional de Águas".

A engenheira de pesca e chefe da Unidade de Desenvolvimento Territorial da Codevasf em Alagoas, Ana Helena Gomes, também participou da abertura, representando a respectiva instituição.

Durante toda tarde do primeiro dia, os pesquisadores trabalharam intensamente em análises microscópicas de microparasitas de peixes recém-pescados do

rio, além de testes com placas de energia solar. À noite, palestra com o ambientalista e membro do CBHSF, Jackson Borges, grande estudioso do rio, que, entre inúmeras histórias, contou sobre a construção do Museu do Rio São Francisco, na cidade de Traipu, e do enorme acervo que compõe o museu.

Ao longo dos dez dias de expedição, será possível conferir informativos diários no portal da Ufal, além de flashes na Rádio Ufal, podcasts para radio.ufal.br e Spotify, e também nas redes sociais da universidade.